



## PAULO GONÇALVES

Na edição de 2016 do "Dakar", na classe de motas, o piloto português da Honda, Paulo Gonçalves, foi protagonista de um acto de puro *fairplay*. O piloto seguia com um bom ritmo, sendo até o líder na geral da sua classe, quando percebeu que o piloto Matthias Walkner, seu rival, tinha sofrido um acidente complicado.

O piloto português, ao deparar com esta situação podia ter seguido a sua corrida, sabendo que a equipa médica iria socorrer o piloto acidentado, não incorrendo em nenhum tipo de penalização com esta acção. Paulo Gonçalves mostrou, através do seu comportamento, a matriz de valores que constitui o seu carácter, num ilustre e solidário gesto de *fairplay*. Gonçalves parou a sua corrida de imediato, para prestar auxílio e dar o alerta do sucedido, permanecendo com o piloto acidentado até a equipa médica do Dakar 2016 chegar.

Com esta atuação, o piloto português gastou 10 minutos e 53 segundos, tempo que a organização do Dakar viria a subtrair, reconhecendo, assim, o gesto altruísta do piloto.

Sobre esta situação Gonçalves escreveu na sua página do facebook: "Fiz aquilo que me competia, ao contrário acredito que fizessem o mesmo por mim. O Dakar é uma aventura de muito risco, de muito sacrifício, damos tudo por tudo ao longo de vários dias, milhares de quilómetros, e o risco está sempre à espreita. Não sou um herói, sou um ser humano com respeito pelos outros. A nossa vida vale mais que qualquer vitória, sem ela não vencemos!"

Através deste gesto, que orgulha todo o desporto, ficamos com um excelente exemplo de uma demonstração de *fairplay*, levando-nos a perceber que esta palavra é muito mais do que o simples cumprimento das regras.

"*Fairplay*" é o que vai para além das regras, demonstrado através da ética e dos valores do desportista.